

## TECNOLOGIAS E O ENSINO DE INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DO USO DA INTERNET E DE UM BLOG COMO FERRAMENTAS DE APOIO

Tatiana Serra dos Santos<sup>1</sup>

### Resumo

Tendo como objetivo compartilhar a experiência realizada em uma escola pública e motivar o corpo docente a inserir o uso de novas tecnologias na sala de aula, este artigo descreve como a Internet, e mais especificamente um blog, foram utilizados como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem de Inglês. Também como isso se deu em meio a tantas dificuldades que professores e alunos tem que enfrentar nessa fase de adaptação ao uso de novas tecnologias. A metodologia utilizada foi de pesquisa primária com o uso de revisão de literatura. Os dados primários foram obtidos através de análise do andamento das aulas e cumprimento de atividades pelos alunos de 8<sup>a</sup>. ao 3<sup>o</sup> ano, da Escola Estadual Secretário de Estado Francisco Rosa dos Santos. Além disso, foram analisados questionários fechados aplicados junto a três turmas dessa mesma instituição.

**Palavras-Chave:** Inglês. Novas tecnologias. Internet. Blog. Experiência.

### Abstract

With the objectives of sharing a teaching experience held at a public school, and of motivating teachers to include the use of new technologies in their teaching practices, this article describes how the Internet, and more specifically a blog, were used as English teaching learning process facilitating tools. Also, it shows how such use happened in the midst of so many difficulties teachers and students have to face in the current phase of adaption as for the use of new technologies. The methodology consisted of primary research, with literature review. The primary data was obtained through the analysis of students' performances and progress regarding activities that were assigned involving students from the 8<sup>th</sup> grade to the 3<sup>rd</sup> year high school, at Escola Estadual Secretário de Estado Francisco Rosa dos Santos. Questionnaires with closed questions were also applied to three different groups.

**Keywords:** English. New technologies. Internet. Blog, Experience.

---

<sup>1</sup> Aluna graduada em Letras Português/ Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Artigo apresentado à Faculdade Atlântico como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, sob orientação da profa. M.Sc. Maria Amália Façanha Berger.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de novas tecnologias vem se mostrando essencial em todas as áreas de trabalho e lazer, e é uma realidade que não pode fugir à Educação também. Medidas têm sido tomadas para que haja a implementação do uso de computadores concomitantes com o ensino, para que a população, principalmente os estudantes de vários níveis escolares, esteja preparada para essas transformações que estão ocorrendo na sociedade.

Dentro dessa perspectiva, foi criada a Secretária Especial de Informática (SEI), que é um órgão responsável pela formulação e condução da política de informática brasileira. A SEI instituiu a Comissão Especial de Educação, que discute várias questões relacionadas à Informática e Educação e que patrocinou o primeiro seminário de informática na Educação. Um dos pontos discutidos e acordados desse seminário foi que o uso do computador pode ajudar a melhorar o desempenho e a qualidade da Educação, já que “Ele pode e deve ser utilizado primariamente como a excelente ferramenta de aprendizagem que é (e não como uma mera máquina de ensinar), ferramenta essa que pode ser de inestimável valia (...).” (CHAVES, 1988, n.p).

Querendo ou não, todos os círculos sociais estão inseridos em uma nova realidade de mundo, uma visão global materialista e prática. Estamos em um tempo onde tudo está ao alcance de um clique. A concorrência é grande em todos os meios e aquilo que parecer mais atraente ganha atenção. E diante disso, a sala de aula não pode ter o mesmo comportamento e procedimentos de outrora:

Kenski (2001) apóia essa visão de buscar uma nova metodologia. Para a autora, devemos buscar uma outra maneira de fazer educação, pois as ferramentas são outras e por vivermos em contextos que demandam objetivos educacionais diferentes, diversos e específicos. (IFA, 2000, p.189).

O papel da Educação tem se transformado, e não é mais entendido como um veículo que retém e entrega um saber, mas como tendo o papel principal de levar o aluno a adquirir o saber. De acordo com Cox:

(...) de veículo transmissor de informações, o professor passará também a fomentador de iniciativas e propiciador de situações, desafios e questionamentos que possibilitem a formação de sujeitos históricos capazes, através de práticas educacionais escolares. (COX, 2003, p. 115).

Esse é o futuro da Educação, e com ele, um novo tipo de aluno surge. Esse aluno deve ser:

(...) ativo: sair da passividade de quem só recebe, para se tornar ativo caçador da informação, de problemas para resolver e de assuntos para pesquisar. Isso implica ser capaz de assumir responsabilidades, tomar decisões e buscar soluções para problemas complexos. (VALENTE, 1999, p. 12).

Por isso, há a importância em educar nossos alunos dentro desse conceito de educação, embora “o uso de computadores na criação de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento apresenta enormes desafios” (Valente, 1999, p. 12).

Se o computador pode ser um recurso utilizado na aprendizagem, como mais uma ferramenta na capacitação de cidadãos conscientes e de bons profissionais, há uma ferramenta em especial, que oferece muitas possibilidades: o blog.

## **2 DEFINIÇÃO DE BLOG E O MOTIVO DE TER SIDO ESCOLHIDO COMO RECURSO DE APOIO**

Os blogs são bem difundidos atualmente e seu uso é bem variado: servem tanto para a exposição da vida privada quanto para a divulgação de receitas. Um blog é:

Um site da web que se compõe de entradas individuais chamadas anotações ou histórias dispostas em ordem cronológica inversa. Cada história publicada fica arquivada com sua própria direção URL e atrelada a outras, assim como a data e hora de sua publicação. Em inglês o termo “log” designa o registro da atividade de um servidor, e em um sentido mais amplo se refere a um diário, como “travelog”, para os clássicos diários de viagem. Assim, o diário de navegação do internauta pela web se consolidou em 1997, e o termo “weblog”, que se usa indistintamente em sua forma abreviada por blog. (ORIHUELA, 2006, p. 34).

A palavra surgiu do termo *weblog*, “primeiramente usado por Jorn Barger, em 1997, para referir-se a um conjunto de sites que ‘coleccionavam’ e divulgavam links interessantes na web” (AMARAL; RECUERO; MORTADO, 2009, p. 28). E embora uma primeira definição para os blogs seja de diário pessoal, há outros conceitos utilizados quando nos referirmos a eles, e ainda que eles tragam sobre si uma percepção individual muito forte, pois “mesmo os blogs que não são especificamente opinativos têm na sua escolha de links, de textos para publicar etc., seu autor espelhado nessas escolhas”(Ibid, 34-35.), os blogs têm uma característica muito peculiar de atração, interação e socialização. Eles se difundiram em vários meios sociais e entre diversos grupos, como o dos adolescentes: “A escrita em *blogs*, na adolescência, apresenta-se como um fenômeno contemporâneo crescente” (CAIROLI; GAUER, 2009). No caso deste estudo, é essa a fase à qual os alunos e alunas da escola em análise pertencem e nesse sentido, faz-se relevante destacar que:

Uma das grandes vantagens do uso de blogs na área docente é que a maioria dos alunos os adota com facilidade, já que vêem neles não só uma ferramenta de trabalho interativa, mas também a oportunidade de criar uma comunidade de interesses, mais do que as próprias equipes de trabalho. (op. Cit, 172).

E não só entre os adolescentes, mas entre vários grupos, os blogs refletem a necessidade de interação e exposição de pensamentos e idéias entre as pessoas:

Além de tantas possibilidades educativas, os blogs aproximam as pessoas, as idéias, permitem reflexões, colocações, troca de experiências, amplia a aula e a visão de mundo, e oferece a todos as produções realizadas. A melhor vantagem, é que é um recurso extremamente prazeroso a quem o elabora e desenvolve! (FERREIRA, 2007).

Não há dúvidas de que a Internet é um meio de diversão, trabalho e informação muito utilizado e de que adquiriu uma importância imensurável nos dias de hoje. É, no mínimo, consciente quem faz uso dessa ferramenta. Vale ressaltar, no entanto, que tanto o computador quanto a Internet não são um fim e não podem ser vistos como um novo método de ensino, mas sim, e principalmente a Internet, como um meio muito fascinante de apoio ao educador e ao estudante, principalmente porque:

O computador é uma ferramenta extremamente versátil, com enorme capacidade de adaptação; pode ser usado para inúmeras tarefas, tanto no trabalho como no lazer, tanto na educação como na pesquisa. É na educação, porém, que se reflete mais sobre essa versatilidade, principalmente em termos do papel que o computador deve desempenhar. (LEFFA, 2006, p. 15).

No entanto, o bom ou mau uso dessa tecnologia determina seu grau de importância no âmbito escolar, porque “[...] engloba não somente o manuseio das novas tecnologias, o conhecimento de sua(s) linguagem(ns), mas também a conscientização da utilização dessas ferramentas (saber como, porquê, quando e onde)” (IFA, 2009, p. 188).

### **3 “CHICO’S BLOG” E SEUS RECURSOS**

A intenção deste blog é de reunir tudo de relevante, criativo e motivador para o ensino de Inglês em um espaço de fácil acesso para o aluno. A ele foi dado o nome de “Chico’s blog”, pois o nome da escola é Francisco Rosa, e Chico é um apelido carinhoso dado a ela por muitos alunos e funcionários da instituição.

A Escola Estadual Secretário de Estado Francisco Rosa dos Santos<sup>2</sup>, situada no bairro Bugio, acolhe, principalmente, alunos das regiões vizinhas e circunvizinhas desse bairro, regiões bastante desprivilegiadas financeiramente. A expectativa que parte desses alunos tem sobre a vida é muito limitada, no que diz respeito às condições sociais e financeiras.

Dentro dessa perspectiva, a disciplina de língua Inglesa pode ser altamente rejeitada pelos alunos, primeiro porque, como dizem, eles nunca poderão viajar e, portanto não precisam se preocupar em aprender um idioma; além disso, a falta de material didático, como livros, gramáticas e dicionários, é mais um agravante que dificulta a compreensão da língua, conferindo-lhe um estigma de ser uma matéria difícil.

Somente com o conceito da importância do conhecimento de mundo e o valor que isso tem para nossas vidas, consegue-se desmistificar, em parte, a vantagem de aprender o Inglês. Entretanto, essa discussão sobre a importância da língua para os alunos ainda está longe de ser resolvida, e nem tem, este trabalho, o objetivo de discutir isso. Contudo, é válido mencionar essa realidade, porque esse fato exemplifica o pensamento tradicional da maioria de nossos estudantes, principalmente dos que fazem parte da população menos privilegiada, sem acesso à cultura e à informação. Por todos esses motivos, era essencial a utilização de uma ferramenta que motivasse esses alunos a ter uma nova perspectiva a respeito da língua inglesa.

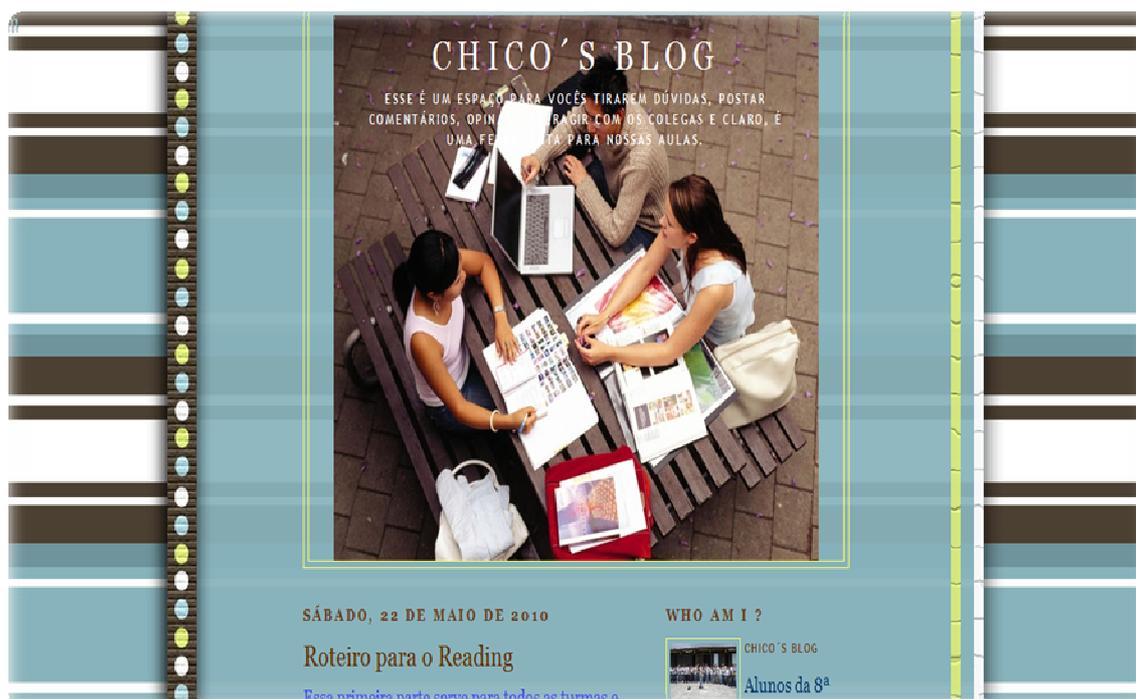
O blog foi utilizado pelas turmas de 8ª ao 3º ano, durante o ano letivo de 2009. Também foi pedido aos alunos que se reunissem em grupos compostos por quatro componentes e que eles montassem seu próprio blog, com objetivos diferentes do blog principal. O Chico's blog reunia os recursos de apoio às aulas, textos e links.

Já os blogs dos alunos, tinham por finalidade, além da oportunidade de exposição ao mundo cibernético e de poder manuseá-lo com criatividade, encontrar assuntos relacionados aos textos ou atividades trabalhados em sala, postagem de comentários e dúvidas, também serviam de espaço de interação entre alunos, turmas e professor. A intenção era que, ao manipular seu próprio blog, os grupos pudessem perceber com mais vivacidade essa ferramenta e que ela pudesse ser um incentivo à criatividade e ao desenvolvimento pessoal.

Quanto ao blog principal, é interessante detalhar sua estrutura para demonstrar como essa ferramenta é útil e prática ao professor, já que possui a capacidade de condensar várias ferramentas importantes e criativas em seu conteúdo. Abaixo, a figura exhibe o cabeçalho de boas-vindas:

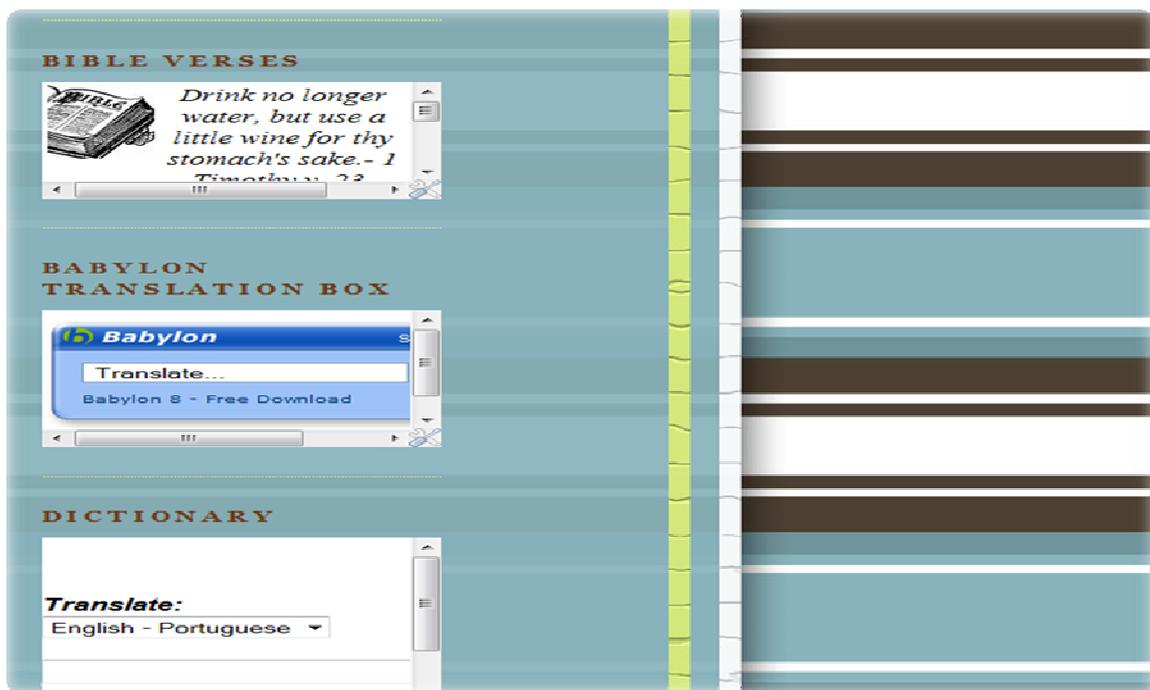
---

<sup>2</sup> A escola, até o ano de 2009, época do início da composição desse artigo, era designada para alunos da 5ª série do ensino fundamental ao 3º ano médio. Já possuía um laboratório de Informática, com 20 máquinas; porém, em torno de 10 funcionaram durante esse ano letivo. A média das turmas era de 40 alunos.

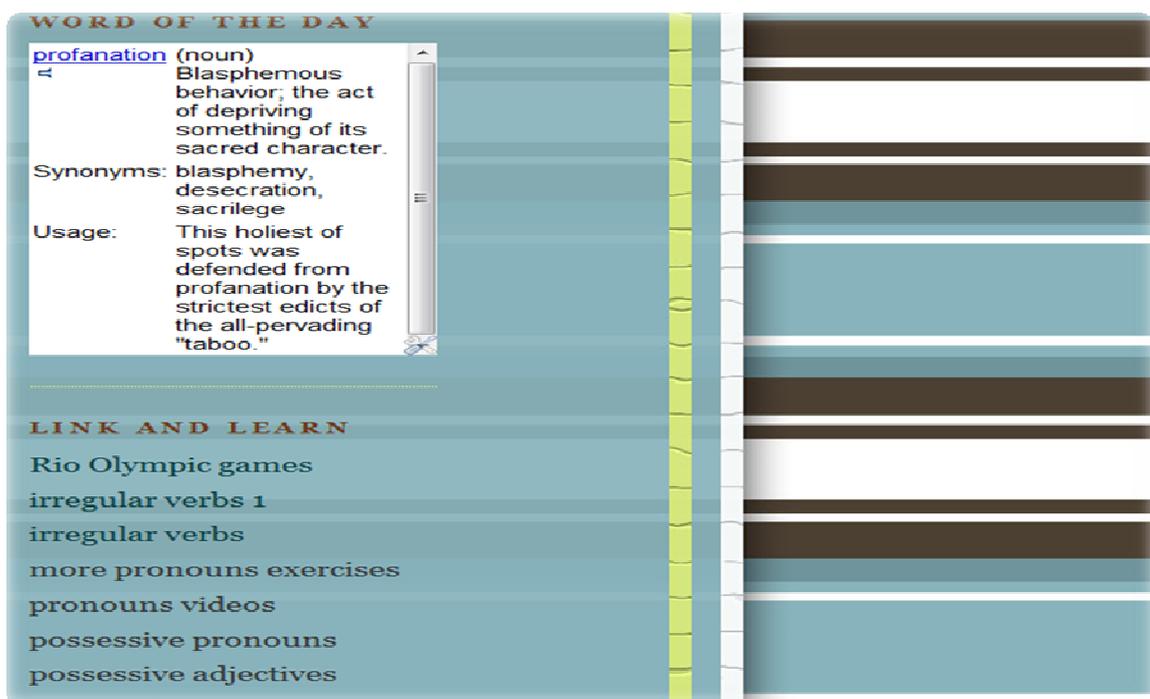


O layout e recursos mais relevantes foram dispostos da seguinte forma: do lado direito está localizada a maioria dos gadgets (os gadgets para blog, porque há outros tipos de gadgets, que são aplicativos que adicionam elementos funcionais aos blogs, como relógios, previsão do tempo, calculadora) e recursos: “Word of the Day” (um exemplo de ferramenta de aquisição de vocabulário); o “Link and learn”, que é a área onde eles podem reforçar o que aprenderam em sala, com links que levam a atividades em sites. Há o “Hangman”, onde os alunos podem jogar e aprender uma nova palavra em Inglês, e outro gadget que leva a muitas sugestões de canais de TV, para que pratiquem a habilidade oral, bem como “Radios for English Beginners”.

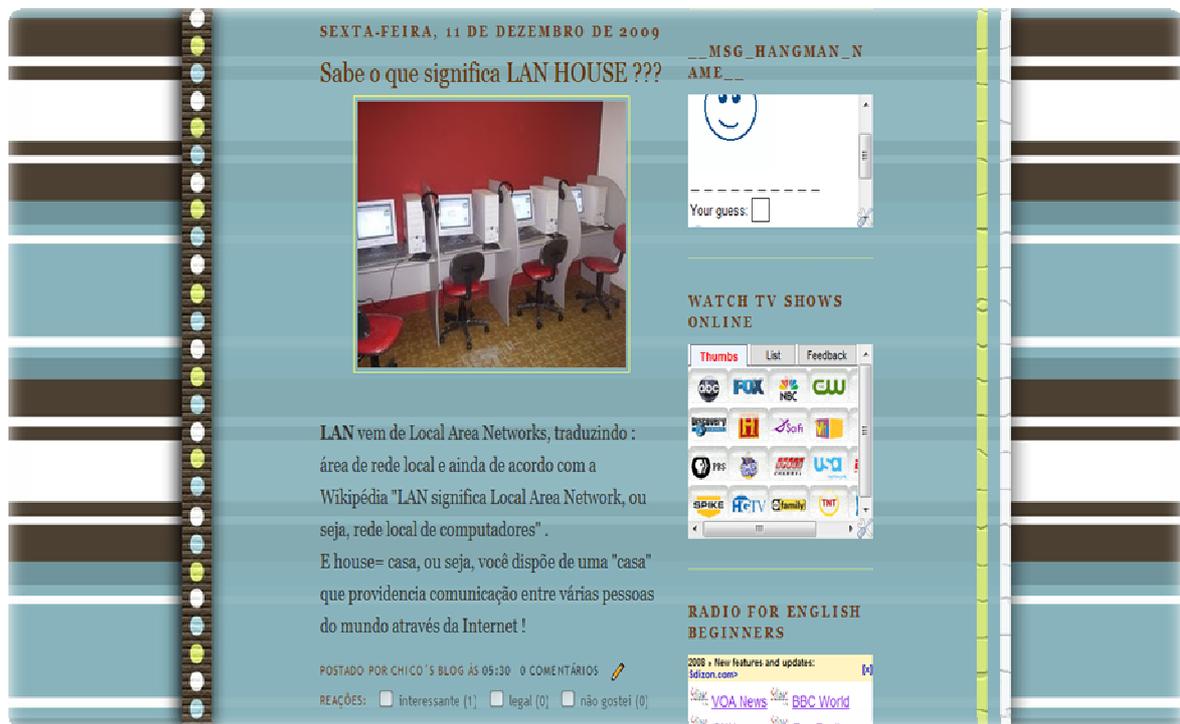
A seguir, há, à disposição dos usuários do blog, dois **dicionários**. A maioria dos alunos, 95% deles, não possuía dicionários, o que fez com que a inclusão desses gadgets funcionasse como uma ferramenta valiosa para as aulas de Inglês.



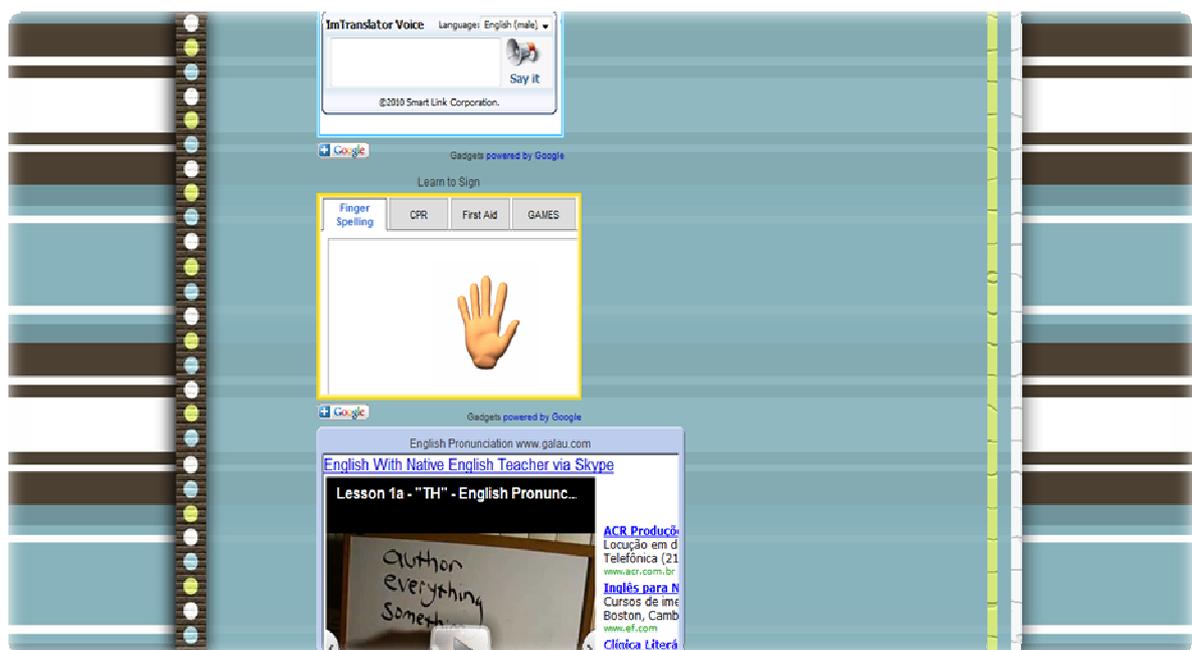
A intenção do “**Link and learn**” é revisar o assunto através de exercícios prazerosos, criativos, e muitos são apresentados através de games. Há ainda links para textos ou fotos que se relacionem com os temas vistos em sala.



Abaixo, à direita, há mais uma ferramenta de aquisição de vocabulário, o **Hangman**, e duas maneiras de praticar o listening: **através de seriados de TV ou rádio online**.

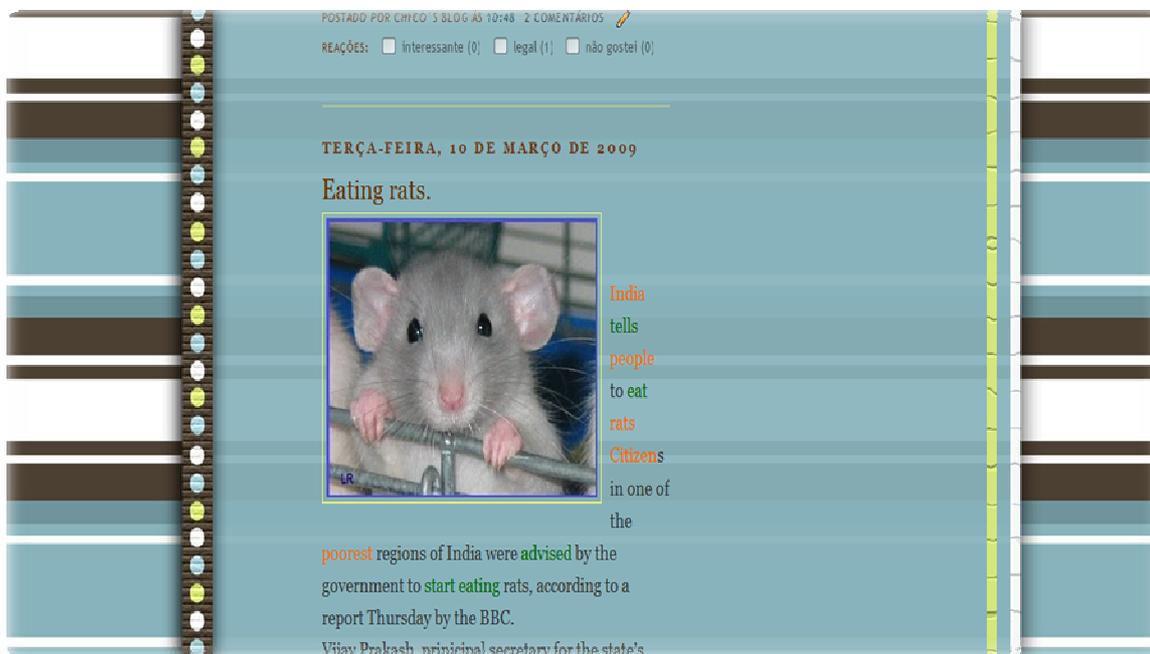


A seguir, podem-se ver dois outros gadgets interessantes, o **Translator Voice**, que além de traduzir palavras ou frases, ainda demonstra a pronúncia dessas. O outro gadget exibe vídeos ensinando fonética e pronúncia de palavras.



O blog também era usado para postar os textos que seriam usados em sala, sendo mais uma opção, além do local em que, geralmente, as cópias dos textos são tiradas para os alunos

que possuíam computador e impressora em casa. Eles também poderiam postar comentários e opinião sobre os textos.



O layout completo do blog pode ser visto na página: <http://chico-rosa.blogspot.com>

#### 4 A VIABILIDADE DO USO DE COMPUTADORES

De acordo com Cox :

(...) o uso de máquinas de processamento na educação implica inúmeros requisitos: dispêndios econômicos para aquisição dos equipamentos e programas assim como para montagem dos laboratórios; capacitação dos professores para o manuseio das máquinas; elaboração de estratégia para utilização dos recursos disponibilizados; dentre outros. (2003, p. 54).

Não devemos ser ingênuos ao pensar que máquinas por si só poderão garantir uma participação eficaz no processo de ensino-aprendizagem sem nos preocuparmos em analisar todas as condições que envolvem seu uso. Ter um laboratório montado só é parte, e uma parte pequena, da tarefa de levar a educação a outro nível. Mas pensar nesses detalhes, nos detalhes funcionais e estruturais significa pensar quão viável é fazer uso da ferramenta computacional.

Um laboratório de informática mal-estruturado, com máquinas defeituosas ou acesso lento à Internet é tão ineficaz quanto uma aula despida de motivação. Porém, ao recuarmos ante as primeiras dificuldades, dificilmente obteremos os objetivos almejados. Como o

professor reage, e a saída que ele encontra para situações complicadas, demonstra o grau de comprometimento que ele dispensa aos seus alunos e a sua função. Ninguém deixa de dar uma boa aula porque dispõe apenas de giz e apagador como recursos. Também, ninguém pode dispensar outros recursos se estes forem precários ou insuficientes.

Então, reafirmando o efeito positivo que o uso de novas tecnologias pode ter, a falta de estrutura pode comprometer o uso de computadores, mas um professor preparado pode inovar e adaptar sua realidade. Eis porque, dentro dessa proposta de uso de novas tecnologias, a necessidade de preparação do professor.

O educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo está atento ao que não sabe, ao novo. Mostra para o aluno a complexidade do aprender, a sua ignorância, suas dificuldades. Ensina, aprendendo a relativizar, a valorizar a diferença, a aceitar o provisório. Aprender é passar da incerteza a uma certeza provisória que dá lugar a novas descobertas e a novas sínteses. (Moran, 2009)

Partindo dessa informação, devemos começar a entender a necessidade de a escola estar inserida dentro desse contexto tecnológico de forma correta. A maioria das escolas públicas oferece laboratórios de informática precários ou, ainda, nem tem instalações desse tipo. Levando-se em conta que as turmas em geral comportam 40 alunos em média, esse número de computadores é totalmente ineficiente. Há também a questão de muitos alunos terem pouco ou nenhum conhecimento de informática.

E em meio a tudo isso é “[...] interessante perceber que a presença da tecnologia no campo da educação ainda provoca um certo temor entre os professores, principalmente pelo uso incorreto e acrítico que, por vezes, se faz dela” (SAMPAIO; LEITE, 1999, p. 97). Somando isso tudo, é compreensível o motivo de muitos professores não utilizarem o laboratório de informática de suas escolas.

É, pois, de extrema importância a preparação tecnológica do professor para utilização de recursos tecnológicos de forma racional, consciente, ou corre-se o risco da sedução que a utilização de novas tecnologias provoca; porém, “[...] dentro do necessário espírito crítico constituem-se expedientes de extraordinária motivação. Em termos mais concretos, passarão a assumir, no tempo, a função ensino-aprendizagem, e a socialização do conhecimento. (DEMO, 2007, p.10). E o que fazer quando as máquinas quebram? Como foi dito anteriormente, as novas tecnologias, os computadores, o uso de Internet, mais precisamente, são somente um meio, não um fim. O professor precisa estar capacitado não só para utilizá-los, mas também a seguir cumprindo seu papel da mesma forma quando não puder fazer esse uso.

Quando a quantidade de máquinas não é suficiente, é também desanimador, mas não pode impedir a tentativa. Durante o uso do laboratório na escola, essa foi uma dificuldade encontrada, e para contorná-la, as turmas foram divididas em grupos. Cada grupo ficava com um computador. Quem tinha mais habilidade ajudava quem não tinha e os alunos podiam revezar o uso da máquina. Não era o uso ideal, mas era o possível. A semente foi plantada, isso é o que importa, muitas vezes.

## **5 A OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE O BLOG**

Um questionário foi aplicado com três turmas que representavam três perfis distintos: uma turma de 8ª série, numerosa, com pré-adolescentes ativos e com 60% de aproveitamento das aulas, e duas turmas de 1º ano, uma bem homogênea, no sentido de alunos bem interessados e participantes, com 95% de aproveitamento das aulas, numerosa, bom rendimento nas notas, e a outra bem mais heterogênea, com uma parcela de alunos repetentes e outra que estudava, além de seu turno normal, um outro turno em uma escola técnica, com fraco rendimento nas notas.

O total de alunos que comportavam essas turmas e responderam ao questionário foi de 69 alunos. Em três questões alguns alunos caíram em contradição: na 2ª questão, 33 dos 36 afirmaram usar a Internet quando precisam estudar, quase a metade dos entrevistados. Entretanto, ao serem perguntados onde usam a Internet (principal ferramenta de pesquisa de assuntos no mundo de hoje), 38 responderam que o faziam em *Lan houses* (fato raro, já que na maior parte das vezes, como eles afirmam, esse local é procurado para divertimento online e que estudar em uma *lan* desperdiçaria tempo e, portanto, dinheiro, e que seria mais lucrativo utilizar o laboratório da escola; porém, somente 16 afirmaram usá-lo, e, raramente, e 38 dos que afirmam usar, declararam que isso acontece somente quando um professor os leva.

Outra contradição foi em relação à questão 10, quando 27 alunos afirmaram atualizar o blog, mas na verdade isso não aconteceu, pois o blog principal tinha ligação com o dos alunos, e cada nova atualização era disposta no início, e somente o blog de um grupo foi atualizado, e por poucas vezes.

No geral, eles afirmaram gostar da idéia do blog e de o terem utilizado, entretanto, só o faziam levados pela professora, sem nunca terem a iniciativa de fazê-lo por conta própria. Abaixo, pode-se ver o questionário, com as respectivas respostas dos alunos. Em cada opção, a quantidade de alunos que se decidiu pela questão.

## QUESTIONÁRIO

1. Você usa a Internet ? Onde ?

- ( 17 ) em casa                      ( 5 ) na casa de amigos  
( 38 ) em lan house                ( 9 ) nunca ou raramente uso

2. Quando você precisa *estudar*, você usa a Internet?

- ( 33 ) sim ( 36 ) não

3. Quando você precisa *pesquisar*, você usa a Internet?

- ( 63 ) sim ( 6 ) não

4. Você utiliza o laboratório de Informática da sua escola?

- ( 16 ) raramente  
( 43 ) só se o professor levar ou precisar fazer trabalho valendo ponto  
( 0 ) com frequência  
( 10 ) nunca

5. Gostou da idéia de um blog ser usado nas aulas de Inglês?

- ( 58 ) sim ( 2 ) não ( 9 ) não fez muita diferença para mim

6. O que você pensa das atividades/ exercícios do blog?

- ( 0 ) inúteis ( 58 ) reforçam o aprendizado ( 10 ) não consegui compreender

7. O que mais chama sua atenção no blog?

- ( 13 ) os textos em português (me levam à reflexão ou trazem alguma novidade para mim )  
( 35 ) os links para os exercícios ( são atividades interessantes e facilitam a fixação do assunto )  
( 12 ) os testes ( já fiz pelo menos um deles )  
( 5 ) o layout ( a forma como o blog foi montando )  
( 3 ) outro :.....(não mencionaram).....

Obs. 1 questionário ficou em branco nesse quesito.

8. Já entrou no blog sem ser levado pela professora? Quantas vezes?

- ( 10 ) uma vez ( 8 ) duas vezes ( 8 ) poucas vezes ( 6 ) muitas vezes ( 37 ) nenhuma vez

9. Você acha interessante continuar com o blog?

- ( 45 ) sim  
( 3 ) não  
( 21 ) claro, desde que coisas mais interessantes sejam acrescentadas a eles

10. Sobre o blog que você tinha que montar com seu grupo:
- ( 7 ) não me empenhei muito em fazê-lo
  - ( 5 ) não tinha como fazê-lo
  - ( 3 ) achei desnecessário
  - ( 27 ) achei a idéia divertida e o atualizava sempre que podia
  - ( 27 ) me empolguei, mas depois esqueci dele.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utopia, de acordo com o dicionário Aurélio<sup>3</sup>, significa projeto irrealizável; quimera, que, por sua vez, tem o significado de fantasia, de sonho. Ao observamos a estrutura das escolas públicas, não é difícil pensar em muitos projetos como utopias. E em todos os sentidos, não só a respeito da escassez das máquinas ou ainda da precariedade delas, mas principalmente trabalhar esse novo conceito de educação com os alunos.

Partilhar a experiência do ano letivo de 2009, mais que ter o objetivo de divulgar o trabalho feito, é também ter a função de admitir que existe ainda um longo caminho pela frente nesse triângulo professor-máquina-aluno. É extremamente necessário desmistificar o uso de computadores e tudo o que se pode aproveitar deles, tanto por parte do professor, quanto do aluno.

Fala-se muito de professores tradicionais, mas pouco se fala de alunos tradicionais, tão vinculados ao modo tradicional de aprender, quanto um professor pode ser. Fazê-los entender outras linguagens da educação é, às vezes, um trabalho árduo, mas que deve ser feito. Isso pode ser um fator que justifique o professor a se empenhar mais.

Se não existe uma disposição para se adaptar a essa realidade, isso significa que não está havendo uma preocupação com essas mudanças e o que essas mudanças fazem na mente das pessoas e no modo de verem o mundo. Não está havendo um posicionamento crítico e atual. E ser crítico e atual significa perceber as mudanças no mundo e a grande importância de se renovar. E se o computador pode ser um recurso utilizado na aprendizagem com esse fim, há uma ferramenta, em especial, que oferece muitas possibilidades: a Internet.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. (Orgs.). **Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento, 2009.

---

<sup>3</sup> Significado retirado do Minidicionário Aurélio, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

CAIROLI, Priscilla; GAUER, Gabriel Chittó. **A adolescência escrita em blogs**. Estudos de Psicologia. Campinas) [online]. 2009, vol.26, n.2, pp. 205-213. ISSN 0103-166X. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2009000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2009000200008&lng=pt&nrm=iso) > . Acesso em: 02 jun. 2010.

CHAVES, Eduardo O. C. ; SETZER, Valdemar W. O Uso de Computadores em Escolas: Fundamentos e Críticas. **O uso de computadores em escolas**. São Paulo: Scipione, 1988. Disponível em: < <http://edutec.net/Textos/Self/EDTECH/scipione.htm> > . Acesso em: 21 jan. 2010.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas: Autores associados, 2003. ( Coleção Polêmicas do nosso tempo, 87).

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. 14ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. P 110, 111.

FERREIRA, Margarida Elisa Ehrhardt. **A utilização do blog na Educação**. Web artigos.com, ago. 2007. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/articles/2017/1/a-utilizaccedilatildeo-do-blog-na-educaccedilatildeo/pagina1.html> > . Acesso: 21 jan. 2010.

IFA, Sérgio. Professores de Inglês e suas crenças sobre o uso do computador nas aulas de Inglês. In: TAVARES, Roseanne Rocha (org.). **Linguagem em uso**. Maceió: Edufal/ Abeu, 2009.

LEFFA, V. J. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). **Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas:Educat, 2006, p. 11-36.

ORIHUELA, J.L. “Blogs e blogosfera: o meio e a comunidade”. In: ORDUÑA, Octavio I. ROJAS et al. **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/prof/moran/tec.htm>> . Último acesso: 07 jul. 2010.

SAMPAIO, Marisa Narciso; LEITE, Lúcia Silvia. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Vozes, 1999.

VALENTE, José Armando. Informática na Educação no Brasil. **O computador na sociedade do conhecimento: Mudanças na sociedade, mudanças na Educação: o fazer e o compreender**. Campinas:Unicamp/Nied,1999.